

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ORAL MANIFESTATIONS IN ONCOLOGICAL PATIENTS: A LITERATURE REVIEW

Marcela Schuster Siqueira¹, Thaís Bisollo¹, Paola de Spessato¹, Mara Luiza Pilz Maldaner¹, Fernanda Cidade¹, Marina Jung¹, Daniel Bergonci¹, Vanessa Giacomelli¹

¹Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

Autor Correspondente: Marcela Schuster Siqueira (e-mail: marcelasiqueira123456@gmail.com)

RESUMO

Introdução: O câncer pode ser definido como um crescimento desordenado e acelerado de células, inclusive após a retirada do fator causal, caracterizando assim as neoplasias malignas, as quais podem afetar outros órgãos e tecidos através da corrente sanguínea que são conhecidas como metástases¹. O tratamento para o câncer envolve cirurgias que consistem na remoção do tecido, já as modalidades de quimioterapia e radioterapia, agem na destruição das células cancerígenas, que acabam afetando as células sadias trazendo consequências para o indivíduo e sua cavidade bucal². Dentre as manifestações bucais que acometem os pacientes em tratamento oncológico, destacam-se a mucosite, xerostomia, cáries de radiação, osteoradionecrose, candidíase, e demais infecções bacterianas e virais³. Na literatura são encontradas medidas preventivas a fim de atenuar os efeitos colaterais em pacientes oncológicos submetidos ao tratamento antineoplásico². **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito realizar uma revisão de literatura a respeito das principais manifestações orais em pacientes oncológicos. É papel do cirurgião dentista detectar, acompanhar, e amenizar os sintomas do acometimento bucal do paciente durante o tratamento, buscando dessa forma melhorar a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Para realização dessa

revisão de literatura foi efetuada uma busca no ano de 2023, nas bases científicas PubMed, SciELO, e Google Acadêmico. Utilizou-se como estratégia de busca artigos em português e inglês, considerando as seguintes palavras-chave: mucosite; câncer; radioterapia; quimioterapia. Ao todo foram selecionados seis artigos, utilizando como critérios de inclusão artigos escritos entre os anos 1999 e 2021. **Resultados:** A cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia são as formas de tratamento mais utilizadas no controle de doenças oncológicas, a sua escolha depende do estágio da doença⁴, tumores maiores e em estágios mais avançados requerem um tratamento mais agressivo, e conseqüentemente com mais complicações⁵. A magnitude dos efeitos dos tratamentos antineoplásicos depende do tratamento de escolha. Os tecidos afetados pela radiação ionizante em doses elevadas tendem a ser irreversíveis⁵, já na quimioterapia, os efeitos adversos só ocorrem quando o paciente se encontra mielossuprimido, o qual tende voltar ao normal após esse período². Quando o paciente irá passar pelo tratamento de quimioterapia, é necessário que ele esteja livre de focos infecciosos e dor, para fim de minimizar a infecção local e bacteremia⁵. As principais manifestações bucais em pacientes oncológicos são: mucosite, xerostomia, osteoradionecrose, disgeusia, trismo, candidíase e cáries. A primeira consiste em lesões ulcerativas e dolorosas, normalmente localizadas no palato mole, mucosa bucal, ventre de língua e assoalho bucal. O período de manifestação varia de cinco a sete dias após o começo do tratamento². A xerostomia é um efeito secundário ao tratamento antineoplásico, no qual ocorre a diminuição da produção de saliva, bem como de sua qualidade^{2,6}. A osteoradionecrose é uma complicação severa causada pela irradiação, a qual afeta vascularização, nutrição e células de defesa de forma irreversível, tendo característica de destruir o tecido que recobre o osso^{2,5}. Disgeusia é a diminuição da sensação do paladar ou até mesmo a perda completa. A quimioterapia promove citotoxicidade nas papilas e a reversibilidade varia conforme o paciente, em alguns o retorno é gradativo, e em outros pode ser permanente⁶. O trismo é um dos efeitos colaterais da radioterapia, configurando-se como uma limitação na abertura bucal, como resultado do inchaço, dos danos celulares e da fibrose do

tecido muscular. O trismo dificulta a higienização do paciente e a alimentação, por conta do desconforto e dor, também pode afetar a fala e a aparência facial

em casos mais severos². Das infecções oportunistas, a mais comum e frequente é a candidíase que é uma infecção fúngica, proveniente do fungo *Candida Albicans*, que está presente na microbiota da mucosa bucal. A candidíase se manifesta de diversas formas, como: placas pseudomembranosas esbranquiçadas, áreas eritematosas, atrofia crônica e queilite angular. Para a prevenção da candidíase a maneira mais eficaz é uma higiene oral rigorosa, orientada pelo cirurgião dentista^{2,5,6}. As cáries por irradiação acometem também pacientes que apresentam baixa taxa de desenvolver cárie, os quais podem desenvolver a doença em vários graus devido a irradiação. Ela modifica estruturas orgânicas e inorgânicas dentais, o fluxo salivar e a qualidade da saliva^{2,6}. Foi observada uma maior ocorrência de manifestações em pacientes que são submetidos a quimioterapia e radioterapia, do que os pacientes que são submetidos à apenas uma destas³.

Conclusão: Em síntese, entende-se que é de suma importância a atuação do cirurgião dentista em uma equipe multidisciplinar para prevenção de agravos na saúde bucal dos pacientes submetidos a tratamento oncológico, uma vez que, através de um protocolo que antecede o tratamento oncológico, é possível prevenir as manifestações orais e trata-las, amenizando complicações orais ao longo do tratamento e ainda, motivar o paciente na busca de uma saúde bucal satisfatória, implicando em uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: manifestações bucais; neoplasias; radioterapia; quimioterapia.

Referências Bibliográficas:

1. Campos ATL, Martins MLK, Mendonça VR, Maia NMAK, Amaral RC, Fonseca ST. Manifestações bucais em pacientes submetidos a tratamento quimioterápico. *Revista Cubana de Estomatología*. 2015;52(4):16-23.
2. Carvalho SG, Hakozaki PI, Fravretto OC. Principais Alterações Bucais em Pacientes Oncológicos Pediátricos. *Revista Eletrônica Saúde Multidisciplinar* 2019;2 (6).
3. Araújo WAF, Rocha HO, Carneiro GKM, Garcia NG. Manifestações bucais em pacientes oncológicos. *Rev Odontol Bras Central* 2021;30(89): 85-96.
4. Floriano FF, Ribeiro AFP, Maragno CA, Rossi K, Complicações Oraís em Pacientes Tratados com Radioterapia ou Quimioterapia em um Hospital de Santa Catarina. *Revista Odontol. Univ. Cid. São Paulo* 2017;29(3): 230-6.
5. Sol S, Jr., MA, DDS, San Francisco, Calif. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod* 1999;88:122-6.
6. Moraes AMD, Honda R, Lopes CRP, Conceição L, Felipe LCS, Milhomem C. Study of bucal manifestations of pacientes teated with chemotherapy. *J Orofac Invest*. 2017;4(1): 49-59.